

ESTATÍSTICAS DO DISTRITO GONDOLA

2011



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



SINAIS CONVENCIONAIS

-	Resultado nulo
..	Categoria não aplicável
...	Dados não disponíveis à data da publicação
0	Dado inferior a metade da unidade de medida
*	Dado rectificado

SIGLAS E ABREVIATURAS

INE	Instituto Nacional de Estatística
SEN	Sistema Estatístico Nacional
MINAG	Ministério da Agricultura
MINED	Ministério da Educação
MISAU	Ministério da Saúde
MITRAB	Ministério do Trabalho
MIREM	Ministério dos Recursos Minerais
INAM	Instituto Nacional de Meteorologia
BM	Banco de Moçambique
DICRE	Direcção de Integração, Coordenação e Relações Externas
DEMOVIS	Direcção de Estatísticas Demográficas, Sociais e Vitais
DARH	Direcção de Administração e Recursos Humanos
DCNIG	Direcção de Contas Nacionais e Indicadores Globais
DESE	Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas
DCI	Direcção de Censos e Inquéritos
ET's	Estatísticas Territoriais
GT-ET's	Grupo Técnico Central do SEN para as ET's
DPINE	Delegação Provincial do INE
EPI; EPII	Ensino Primário do 1º e 2º Graus
ESGI; ESGII	Ensino Secundário Geral 1º e 2º Ciclo
ETP	Ensino Técnico Profissional
FUE	Ficheiro de Unidades Estatísticas

PROCESSO DE PRODUÇÃO DE ESTATÍSTICA COM BASE EM FONTES ADMINISTRATIVAS

Os sectores do Governo recolhem dados sobre pessoas singulares ou colectivas, com base em procedimentos administrativos que tem normalmente um fim primário que não é estatístico. No uso de dados administrativos para fins estatísticos é importante que os princípios éticos de todos os produtores sejam claros compreendidos, respeitados e reflectidos, no processo de produção das Estatísticas Oficiais.

A Educação e Saúde seguem uma metodologia em cascata, o processo inicia nas unidades primárias: Escola e Unidade Sanitária, respectivamente com o registo de dados recorrendo a modelos e formulários típicos e regulamentados. Os dados são posteriormente globalizados por território (Distrito, Província e País), com recursos ao uso de aplicativos informáticos que permitem tirar diferentes relatórios de acordo com o solicitado.

AGREGADO FAMILIAR RURAL - Conjunto de pessoas que vivem no meio rural, ligadas ou não por laços consanguíneos, vivendo normalmente sob o mesmo “tecto” e comendo da mesma “panela”, em regime de comunhão de vida.

ÁREA CULTIVADA - Área lavrada ou que tenha recebido qualquer outro tipo de preparo da terra na campanha em causa, podendo ou não ter culturas anuais ou permanentes.

BASE DE DADOS - Conjunto de dados necessários e suficientes para realizar os tratamentos informáticos. A base de dados é composta por um conjunto de ficheiros lógica e fisicamente integrados.

CLASSIFICAÇÃO - Lista estruturada de categorias, discretas, exaustivas e mutuamente exclusivas, definidas por códigos e designações, e que se destinam à classificação de todas as unidades de uma certa população relativamente a uma propriedade definida.

CLASSIFICAÇÃO DE ACTIVIDADES ECONOMICAS (CAE) - Instrumento de coordenação para a produção da Informação Estatística. Regista as actividades realizadas pelas empresas/organizações na produção de bens e serviços económicos.

CÓDIGO - Sistema convencional biunívoco de representação dos elementos de um conjunto por meio de símbolos discretos.

COERÊNCIA - Componente da Qualidade Estatística que se refere à adequabilidade das estatísticas a uma segura comparação ou combinação de diferentes maneiras e com várias finalidades. A Coerência pode ser analisada ao longo do tempo, quando se trata de uma mesma estatística produzida por operações estatísticas diferentes, ou entre estatísticas diferentes incidindo sobre o mesmo período de referência.

COMPARABILIDADE - Componente da Qualidade Estatística que se refere à medida do impacto das diferenças entre estatísticas, quando comparadas entre áreas geográficas, domínios não geográficos ou períodos de referência. Estas diferenças são devidas ao uso de conceitos e definições diferentes e à utilização de diferentes procedimentos e instrumentos de medida.

CULTURAS ALIMENTARES BÁSICAS - Culturas cuja produção é mais utilizadas para alimentação das pessoas (milho, arroz, mapira, mexoeira, amendoim, mandioca, feijões em geral).

CULTURAS DE RENDIMENTO - Culturas que em regra, são destinadas a venda como finalidade principal. Normalmente passam por um processamento industrial.

DADO ADMINISTRATIVO - Informação estatística primária resultante de actos administrativos existente nos respectivos registos.

DADO ESTATÍSTICO - Factos e números colectados, analisados e sistematizados para apresentação e interpretação.

ESTATÍSTICA - É a técnica que tem por objecto a recolha, processamento, análise e publicação de dados numéricos visando conhecer a estrutura dos fenómenos colectivos, a descoberta das suas leis e relações e a extracção de regras de previsão sobre a sua ocorrência.

ESTATÍSTICAS OFICIAIS - Informação estatística agregada produzida e difundida pelos órgãos produtores do SEN, para fins nacionais e comunitários, resultante da recolha e tratamento de dados estatísticos individuais, que mede a intensidade de um determinado fenómeno colectivo numa população estatística cujas unidades estatísticas integradoras foram objecto de observação estatística directa ou indirecta.

FICHEIRO DE UNIDADES ESTATÍSTICAS - Registo contendo elementos de identificação e de caracterização de uma População. São habitualmente utilizados para a construção de bases de amostragem.

INDICADOR - Relação, geralmente expressa em número relativo, estabelecida entre dados de variáveis em estudo.

ÍNDICE - Relação, geralmente expressa em percentagem, existente entre dois estados, em momentos diferentes, de uma grandeza susceptível de variar ao longo do tempo.

INQUÉRITO - Investigação sobre determinadas características de uma população através da recolha de dados de uma amostra dessa população e posterior estimação dessas características através de recurso a metodologias estatísticas.

MEDIDA ESTATÍSTICA - Expressão usada (Média, Mediana, Moda, Total, índice, etc.) para sintetizar os valores de uma variável referentes às unidades estatísticas de um grupo específico (domínio).

POPULAÇÃO - Conjunto dos elementos (pessoas, entidades, objectos ou acontecimentos) com uma dada característica comum.

Nota: Em demografia considera-se população ao conjunto de indivíduos ou pessoas que vivem num determinado país ou numa determinada área geográfica dentro do mesmo país. Também se emprega o termo população para se referir a sub- grupos da população (exemplo, população escolar, população urbana, população activa, etc.)

POPULAÇÃO - ALVO - Conjunto de todos os elementos que estão em conformidade com as especificações nos objectivos de um determinado inquérito.

Os elementos da população - alvo são conhecidos por unidades de observação ou estatísticas.

QUESTIONÁRIO - Instrumento identificável contendo questões destinadas a recolher dados estatísticos dos inquiridos.

RECENSEAMENTO - Operação estatística em que todos os elementos de uma população são observados. Ou seja, é o conjunto de operações que visa a recolher, analisar e publicar dados demográficos, económicos e sociais da população de uma determinada área num dado momento. Portanto, é uma operação estatística muito importante para a planificação do desenvolvimento económico e social do país.

TAXA DE RESPOSTA - Proporção de unidades da amostra para as quais foi possível obter resposta de entre as unidades elegíveis. Pode ser calculada dividindo o número de unidades com resposta pelo número de unidades elegíveis.

UNIDADE ESTATÍSTICA - Elemento da população - alvo para a qual se pretende obter informação estatística.

VALIDAÇÃO - Processo para detectar e corrigir erros individuais nos registos, resultantes da recolha da informação estatística.

VARIÁVEL - Característica das Unidades Estatísticas observada que interessa ou em estudo.

SALDO MIGRATÓRIO OU MIGRAÇÃO LÍQUIDA - Diferença entre o número de entradas e saídas por migração, internacional ou interna, para um determinado país ou região, num dado período de tempo.

TAXA BRUTA DE EMIGRAÇÃO - Número médio de emigrantes permanentes observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população a meio do ano desse período.

TAXA BRUTA DE IMIGRAÇÃO - Número médio de imigrantes permanentes observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população a meio do ano desse período.

TAXA DE RESPOSTA - Proporção de unidades da amostra para as quais foi possível obter resposta de entre as unidades elegíveis. Pode ser calculada dividindo o número de unidades com resposta pelo número de unidades elegíveis.

TAXA GLOBAL DE FECUNDIDADE - Representa o número médio de filhos que cada mulher teria até ao fim do seu período reprodutivo, se o seu comportamento reprodutivo se mantivesse constante.

TAXA BRUTA DE NATALIDADE - Número médio de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, referido à população total a meio do ano desse período ou seja, é o quociente entre o número de nascimentos vivos no ano t e a população a meio do ano desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 habitantes).

TAXA BRUTA DE MORTALIDADE - Número médio de óbitos observado durante um período de tempo, normalmente um ano civil referido à população a meio do ano desse período ou seja, é quociente entre o número de mortes no ano t e a população a meio do ano desse período. (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 habitantes).

UNIDADE ESTATÍSTICA - Elemento da população - alvo para a qual se pretende obter informação estatística.

VALIDAÇÃO - Processo para detectar e corrigir erros individuais nos registos, resultantes da recolha da informação estatística.

VARIÁVEL - Característica das Unidades Estatísticas observada que interessa ou em estudo.

PREFÁCIO

Os objectivos grangeados no Plano Estratégico do Sistema Estatístico Nacional e no Plano de Fortalecimento das Estatísticas Territoriais vêm materializados nesta série de Publicações, onde o INE procura responder e acompanhar o processo de descentralização do Sistema Nacional de Planificação e decisão, colocando à disposição dos usuários a níveis nacional, provincial e distrital, informação estatística de qualidade e relevante para o suporte dos processo de Governança, Planificação e Decisão aos vários níveis.

Sendo experiência "nova" e de utilidade ampla, outros objectivos são alcançados neste percurso, nomeadamente: realçar a importância das fontes administrativas na produção de estatísticas de qualidade; despertar nos usuários, parceiros de desenvolvimento e produtores de informação sobre a necessidade, possibilidades e importância de uso de informação estatística oficial de âmbito local, bem como aproveitar, de forma racional, as capacidades (recursos) existentes nos vários níveis, de produzir e disseminar informação estatística fiável e harmonizada.

Esta edição que segue a duas anteriores, agrega um conjunto de características ímpares na história das publicações:

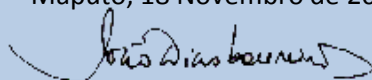
O seu lançamento acontece no ano 15 do SEN e do INE, sendo o mais alto momento, marcado pela inauguração do novo edifício sede do Instituto Nacional de Estatística, no dia Africano de Estatística, 18 de Novembro;

Marca o início do melhoramento das estatísticas provenientes de fontes administrativas do sector da Agricultura, tendo como base os resultados do III Recenseamento Geral da População Habitação 2007 e do Censo Agro-Pecuário 2009-2010 .

As referências acima mostram o carácter evolutivo no que respeita à aspectos de técnica e de metodologia de produção e gestão da informação estatística, indo de encontro à Visão do SEN " Ser a Principal Referência estatística para o Desenvolvimento Nacional"

O INE/SEN agradece antecipadamente, a todos que se dignarem enviar críticas e sugestões, ajudando-nos a levar a cabo a nossa missão que é de satisfazer, cada vez melhor, as crescentes necessidades de informação.

Maputo, 18 Novembro de 2011



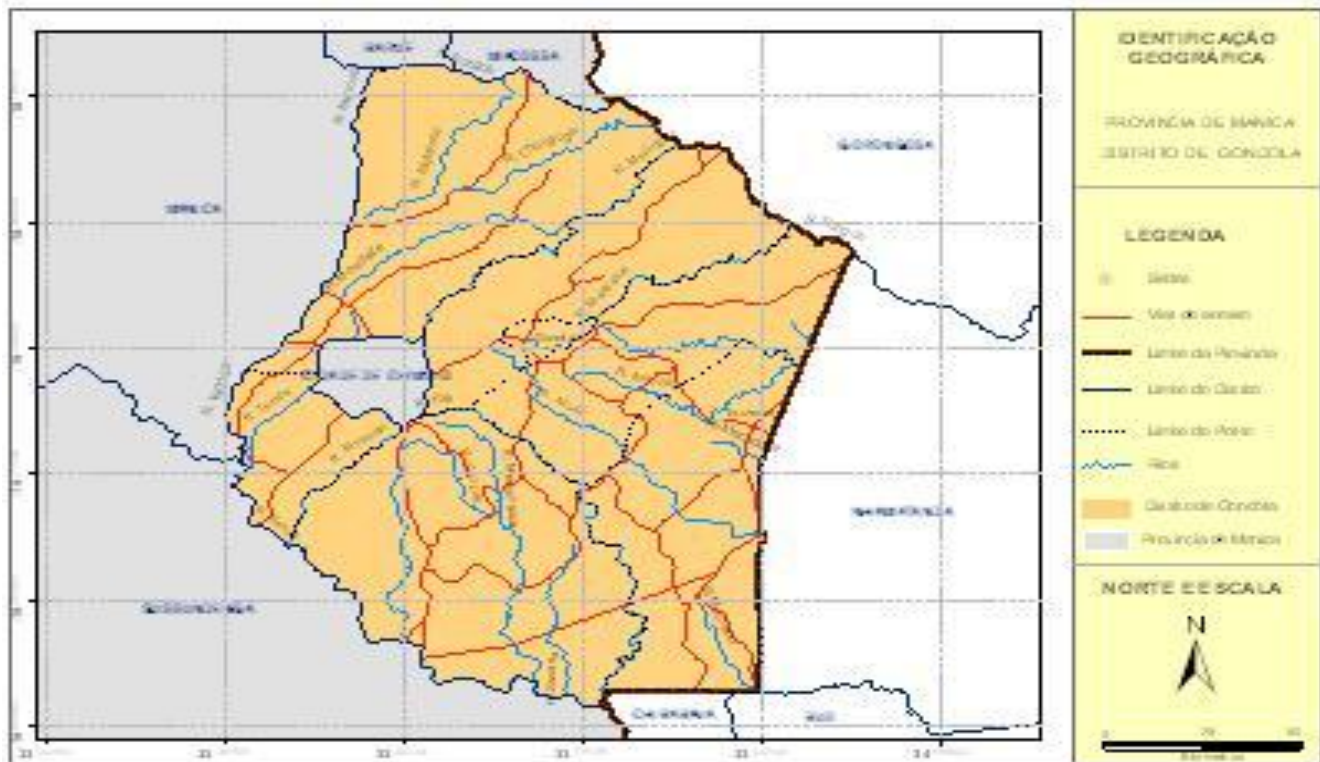
João Dias Loureiro

Presidente

ÍNDICE

1 - Dados Gerais	8
2 - População	10
3 - Indicadores de Bem Estar	11
4 - Indicadores Sócio - Demográficos	14
5 - Educação	14
6 - Saúde	18
7 - Agricultura	21
8 - Cadastro de Empresas - FUE	23
9 – Finanças e Investimento	28

1 - DADOS GERAIS



Fonte: INE

Quadro 1.1 – Localização Geográfica

Distrito	Distrito de Gondola			
	Norte	Sul	Este	Oeste
Limites	Barué, Macossa e Província de Sofala (Gorongosa)	Sussundenga e Província de Sofala (Chibabava e Búzi)	Província de Sofala (Gorongosa e Nhamatanda)	Manica e Sussundenga

Fonte: INE

Quadro 1.2 - Recursos Minerais

Gabro Dolerite Norite, Latão, Titânio, Argila,
Agregado de Cascalho, Mica, Corundo

Fonte: Ministério dos Recursos Minerais

Quadro 1.3 – Superfície em Km², População Total e Densidade Populacional - 2011

	Distrito	Província	Distrito/Província (em %)
	2010		
Superfície	5,766	62,272	9.3
População	300,576	1,672,038	0.2
Densidade Populacional	52.1	26.9	..

Fonte: INE, Projeções, Anuais, da População Total das Províncias e Distritos 2007-2040

Quadro 1.4 – Clima

	Distrito
Temperatura Média °C	22.3
Temperatura Máxima Absoluta °C	39.1
Temperatura Mínima Absoluta °C	10.1
Humidade Relativa (%)	67.4
Precipitação Média Mensal mm	78.8

Fonte: Instituto Nacional de Meteorologia

Nota: Para os distritos sem estação meteorológica, os dados do clima são as médias da província

2 – POPULAÇÃO

Quadro 2.1 – População do Distrito, por Grandes Grupos Etários e % em Relação ao Total da Província - 2011

Grupos Etários e Sexo	Distrito		Província	Dist/Prov (em %)
	Número	%	Número	
Total	300,576	100.0	1,672,038	18.0
População feminina	83,360	27.7	868,274	9.6
População masculina	83,743	27.9	803,764	10.4
Grupos Especiais	300,576	100.0	1,672,038	18.0
População total entre 0-4 anos	22,873	7.6	317,907	7.2
População total entre 5-14 anos	44,975	15.0	499,004	9.0
População total entre 15-64 anos	95,983	31.9	812,170	11.8
População total maior de 65 anos	3,273	1.1	42,957	7.6
Índice de Masculinidade	100.5	..	92.6	..

Fonte: INE, Projecções, Anuais, da População Total das Províncias e Distritos 2007-2040

Quadro 2.2 - População do Distrito por Homens e Mulheres - 2007-2011

População	2007	2008	2009	2010	2011
Total	263,454	272,396	281,562	290,954	300,576
Homens	130,032	134,525	139,146	143,901	148,791
Mulheres	133,422	137,871	142,416	147,053	151,785

Fonte: INE – III Recenseamento Geral da População e Habitação 2007

Quadro 2.3 – População do Distrito, por Grupos Etários - 2007-2011

População	2007	2008	2009	2010	2011
Total	263,454	272,396	281,562	290,954	300,576
0-4	50,509	51,731	53,031	54,442	56,068
5-14	79,615	83,159	86,680	90,139	93,422
15-64	125,914	130,002	134,252	138,679	143,296
65 e mais	7,416	7,505	7,599	7,694	7,790

Fonte: INE, Projecções, Anuais, da População Total das Províncias e Distritos 2007-2040

Quadro 2.4 – População do Distrito, por Grupos Etários seleccionados - 2007-2011

População	2007	2008	2009	2010	2011
Total	263,454	272,396	281,562	290,954	300,576
Menor de 1 ano	10,702	11,228	11,605	11,994	12,388
1-4	39,808	40,502	41,425	42,448	43,680

Fonte: INE, Projecções, Anuais, da População Total das Províncias e Distritos 2007-2040

Quadro 2.5 - Mulheres em Idade Fértil - 2007-2011

Mulheres	2007	2008	2009	2010	2011
15-49	55,515	57,402	59,357	61,379	63,467

Fonte: INE, Projecções, Anuais, da População Total das Províncias e Distritos 2007-2040

3 – INDICADORES DE BEM ESTAR

Quadro 3.1 - Agregados Familiares, Segundo Tipo de Material de Construção da Habitação, no Distrito e na Província e sua Distribuição Percentual - 2007

Tipo de Material	Distrito		Província	
	Número	%	Número	%
Tipo de Paredes das Casas	52,484	100.0	282,393	100.0
Bloco de cimento	962	1.8	11,945	4.2
Bloco de tijolo	3,900	7.4	32,477	11.5
Madeira/zinco	82	0.2	763	0.3
Bloco de adobe	23,435	44.7	87,627	31.0
Caniço/paus/bambú/palmeira	7,065	13.5	29,764	10.5
Paus maticados	16,835	32.1	117,550	41.6
Lata/cartão/papel/saco/casca	89	0.2	347	0.1
Outros	116	0.2	1,920	0.7
Tipo de Cobertura das Casas	52,484	100.0	282,393	100.0
Laje de betão	30	0.1	494	0.2
Telha	9	0.0	125	0.0
Chapa de lusalite	1,158	2.2	13,950	4.9
Chapa de zinco	8,410	16.0	58,690	20.8
Capim/colmo/palmeira	42,620	81.2	206,928	73.3
Outros	257	0.5	2,206	0.8
Tipo de Pavimento das Casas	52,484	100.0	282,393	100.0
Madeira/parquet	65	0.1	1,068	0.4
Mármore/granulito	36	0.1	236	0.1
Cimento	4,424	8.4	41,432	14.7
Mosaico/tijoleira	144	0.3	1,289	0.5
Adobe	42,683	81.3	215,773	76.4
Sem nada	5,031	9.6	21,838	7.7
Outros	101	0.2	757	0.3

Fonte: INE – III Recenseamento Geral da População e Habitação 2007

Quadro 3.2 - Agregados Familiares que Possuem Bens Duráveis, no Distrito e Total da Província - 2007

Bens Duráveis	Distrito		Província	
	Número	%	Número	%
Rádio	35,131	66.9	162,019	57.4
Televisão	1,528	2.9	22,029	7.8
Telefone	171	0.3	1,815	0.6
Computador	71	0.1	1,140	0.4
Carro	395	0.8	4,291	1.5
Motorizada	253	0.5	2,770	1.0
Bicicleta	22,143	42.2	103,554	36.7
Nenhum	13,930	26.5	96,358	34.1
Número total agregados familiares	52,484		282,393	

Fonte: INE – III Recenseamento Geral da População e Habitação 2007

Quadro 3.3 - Agregados Familiares Segundo Distribuição de Fonte de Água, no Distrito e na Província - 2007

Fonte de Água	Distrito		Província	
	Número	%	Número	%
Água Canalizada dentro de casa (rede)	146	0.3	2,298	0.8
Água Canalizada fora de casa (rede)	252	0.5	8,998	3.2
Fontenário	1,882	3.6	15,662	5.5
Poço / Furo protegido	7,813	14.9	54,787	19.4
Poço sem bomba (céu aberto)	29,026	55.3	115,950	41.1
Rio / Lago / Lagoa	13,280	25.3	82,024	29.0
Água da chuva	26	0.0	367	0.1
Água mineral	21	0.0	167	0.1
Outros	38	0.1	2,140	0.8
Número total agregados familiares	52,484	100.0	282,393	100.0

Fonte: INE – III Recenseamento Geral da População e Habitação 2007

Quadro 3.4 - Agregados Familiares Segundo a Distribuição de Tipo de Serviço Sanitário na Habitação - 2007

Tipo de Serviço Sanitário	Distrito		Província	
	Número	%	Número	%
Retrete ligada à fossa séptica	549	1.0	5,547	2.0
Latrina Melhorada	1,113	2.1	17,186	6.1
Latrina Tradicional Melhorada	1,782	3.4	20,259	7.2
Latrina Tradicional Não Melhorada	10,423	19.9	71,742	25.4
Sem Latrina	38,617	73.6	167,659	59.4
Número total agregados familiares	52,484	100.0	282,393	100.0

Fonte: INE – III Recenseamento Geral da População e Habitação 2007

Quadro 3.5 - Agregados Familiares Segundo Principal Fonte de Energia na Habitação - 2007

Fonte de Energia	Distrito		Província	
	Número	%	Número	%
Electricidade	1,832	3.5	22,416	7.9
Gerador/placa solar	53	0.1	1,598	0.6
Gás	8	0.0	77	0.0
Petróleo / Parafina / Querosene	35,466	67.6	158,654	56.2
Vela	601	1.1	7,719	2.7
Bateria	32	0.1	3,153	1.1
Lenha	14,374	27.4	88,204	31.2
Outras	118	0.2	572	0.2
Número total agregados familiares	52,484	100.0	282,393	100.0

Fonte: INE – III Recenseamento Geral da População e Habitação 2007

Gráfico 1 - Agregados Familiares Segundo Acesso a Água Potável no Distrito - 2007

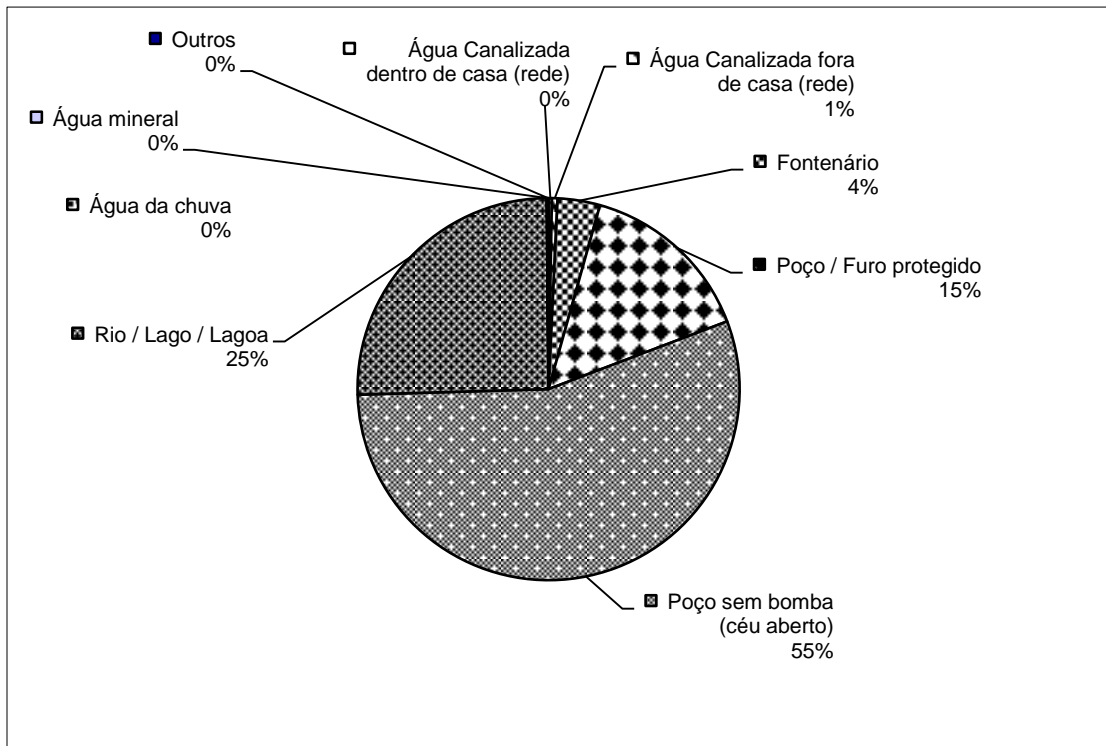
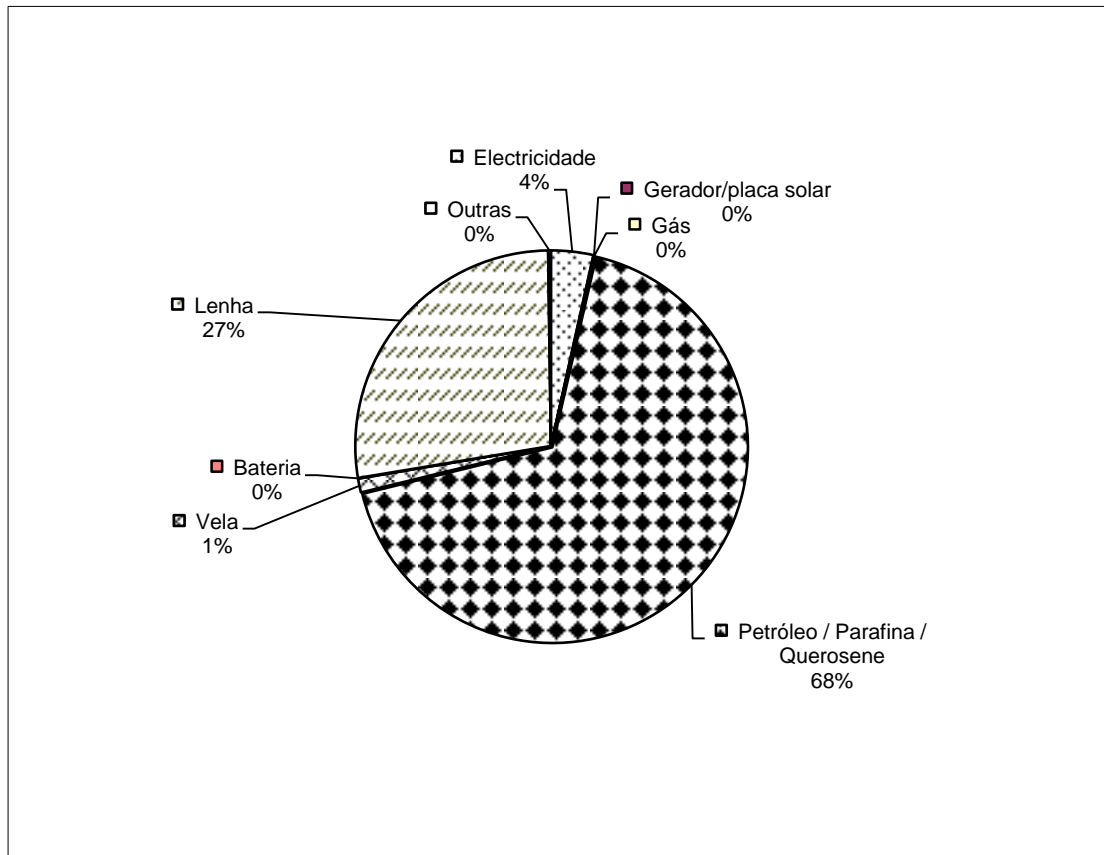


Gráfico 2 - Agregados Familiares Segundo Principal Fonte de Energia na Habitação no Distrito - 2007



4 – INDICADORES SÓCIO - DEMOGRÁFICOS

Quadro 4.1 – Indicadores Sócio - Demograficos,
no Distrito - 2002 - 2007

Indicadores	Distrito
Saldo Migratório	0.7
Taxa de Imigração	2.1
Taxa de Emigração	1.4
Saúde	
Taxa Bruta de Fecundidade	6.9
Taxa Bruta de Natalidade	45.0

Fonte: INE, DEMOVIS

5 - EDUCAÇÃO

Quadro 5.1 - Estabelecimentos Escolares por Nível de Ensino no Distrito - 2007-2011

Estabelecimentos de Ensino	Ano					Variação 2011/2010 (em %)
	2007	2008	2009	2010	2011	
Escolas por nível de Ensino						
Primárias						
EPI	117	126	127	130	132	1.5
Públicas	25	120	124	130	130	0.0
Privadas / Comunitárias	4	6	3	-	2	-
EPII	33	42	43	47	52	10.6
Públicas	30	40	43	47	51	8.5
Privadas / Comunitárias	3	2	-	-	1	-
Secundárias						
ESGI	3	6	7	12	16	33.3
Públicas	3	6	7	12	16	33.3
Privadas	-	-	-	-	-	-
ESGII	2	2	2	2	2	0.0
Públicas	2	2	2	2	2	0.0
Privadas	-	-	-	-	-	-

Fonte: MINED - Direcção de Planificação e Cooperação

Nb: Não se trata do número de edifícios escolares, mas do número de escolas que leccionam níveis de ensino

Quadro 5.2 - Número de Alunos EP I e EPII; Taxas de Aprovação por Nível no Distrito - 2007-2011

Indicadores	Ano					Variação 2011/2010 (em %)
	2007	2008	2009	2010	2011	
Número de alunos (EPI + EPII)	66,975	69,282	71,868	76,228	78,339	2.8
Percentagem de raparigas	46.2	46.2	47.6	47.8	50.4	..
Taxa de Aprovação da 5ª classe	65.9	65.1	58.6	56.4
Taxa de Aprovação da 7ª classe	58.7	63.3	64.9	100.0

Fonte: MINED - Direcção de Planificação e Cooperação

Quadro 5.3 - Estabelecimentos Escolares por Nível de Ensino na Província - 2007-2011

Estabelecimentos de Ensino	Ano					Variação 2011/2010 (em %)
	2007	2008	2009	2010	2011	
Escolas por nível de Ensino						
Primárias						
EPI	602	637	680	703	722	2.7
Públicas	113	622	667	695	710	2.2
Privadas / Comunitárias	13	15	13	8	12	50.0
EPII	217	274	310	341	351	2.9
Públicas	209	268	301	335	343	2.4
Privadas / Comunitárias	8	6	9	6	8	33.3
Secundárias						
ESGI	40	49	62	75	80	6.7
Públicas	36	45	57	71	76	7.0
Privadas	4	4	5	4	4	0.0
ESGII	10	10	12	20	19	-5.0
Públicas	10	10	12	18	18	0.0
Privadas	0	0	0	2	1	-50.0

Fonte: MINED - Direcção de Planificação e Cooperação

Nb: Não se trata do número de edifícios escolares, mas do número de escolas que leccionam níveis de ensino

Quadro 5.4 - Número de Alunos EPI e EPII; Taxas de Aprovação na Província - 2007-2011

Indicadores	Ano					Variação 2011/2010 (em %)
	2007	2008	2009	2010	2011	
Número de alunos (EPI + EPII)	349,958	372,293	383,194	401,759	397,160	-1.1
Percentagem de raparigas	46.1	46.4	47.1	47.2	47.2	..
Taxa de Aprovação da 5ª classe	68.5	67.8	65.1	60.2
Taxa de Aprovação da 7ª classe	66.7	67.6	64.6	100.0

Fonte: MINED - Direcção de Planificação e Cooperação

Quadro 5.5 - Número de Alunos ESG I e ESGII; Taxas de Aprovação no Distrito - 2007-2011

Indicadores	Ano					Variação 2011/2010 (em %)
	2007	2008	2009	2010	2011	
Número de alunos (ESGI + ESGII)	5,100	5,569	7,088	8,116	9,396	15.8
Percentagem de raparigas	32.5	30.8	33.5	34.1	16.6	47.5
Taxa de Aprovação da 10ª classe	56.0	72.4	42.5	37.8
Taxa de Aprovação da 12ª classe	45.3	72.1	59.0	34.9

Fonte: MINED - Direcção de Planificação e Cooperação

Quadro 5.6 - Número de Alunos ESG I e ESGII; Taxas de Aprovação na Província - 2007-2011

Indicadores	Ano					Variação 2011/2010 em %
	2007	2008	2009	2010	2011	
Número de alunos (ESGI + ESGII)	46,592	51,562	60,237	80,192	70,120	-12.6
Percentagem de raparigas	34.7	36.2	37.7	39.3	40.6	..
Taxa de Aprovação da 10ª classe	61.2	64.3	54.6	44.7
Taxa de Aprovação da 12ª classe	33.8	59.4	39.1	30.3

Fonte: MINED - Direcção de Planificação e Cooperação

Quadro 5.7 - Professores em Exercício; Relação Alunos por Professor no Distrito - 2007-2011

Indicadores	Ano					Variação 2011/2010 (em %)
	2007	2008	2009	2010	2011	
Número de Professores (EPI + EPII)	979	1,051	1,099	1,220	1,392	14.1
Relação média Alunos/Professor	68	66	65	62	46	..
Percentagem de Professores sem Formação	56.2	53.3	52.5	47.0	41.2	..
Número de Professores (ESGI + ESGII)	84	144	218	225	331	47.1
Relação média Alunos/Professor	60.7	38.7	32.5	36.1	28.4	..

Fonte: MINED - Direcção de Planificação e Cooperação

Quadro 5.8 - Professores em Exercício; Relação Alunos por Professor, na Província - 2007-2011

Indicadores	Ano					Variação 2011/2010 (em %)
	2007	2008	2009	2010	2011	
Número de Professores (EPI + EPII)	6,312	7,084	7,740	8,313	8,898	7.0
Relação média Alunos/Professor	55.4	52.6	49.5	48.3	56.3	..
Porcentagem de Professores sem Formação	56.6	51.8	50.1	46.0	40.2	..
Número de Professores (ESGI + ESGII)	1,057	1,478	1,872	2,012	2,577	28.1
Relação média Alunos/Professor	44.1	34.9	32.2	39.9	27.2	..

Fonte: MINED - Direção de Planificação e Cooperação

Quadro 5.9 - Crianças em Idade escolar Fora da Escola e Adultos que Não Sabem Ler e Escrever - 2007

Indicadores	Distrito	Província	Dist/Prov (em %)
Crianças entre 6 e 13 anos sem estudar	16,942	86,471	19.6
População (15 anos e mais) que não sabem ler/escrever (taxa de analabetismo)	39.1	38.6	..

Fonte: INE – III Recenseamento Geral da População e Habitação 2007

Metadados: Conceitos e Definições

Taxa Bruta de Admissão	Proporção entre o número de crianças que frequentam a 1ª classe pela primeira vez e o número total oficial de crianças com 6 anos
Taxa Bruta de Escolarização	Proporção entre o número de crianças que frequentam o nível primário EP1 e EP2 (ES1 e ES2) e o número oficial de crianças entre 6 e 12 (13-17) anos
Taxa Líquida de Escolarização	Proporção entre os alunos que frequentam o EP1 e EP2 (ES1 e ES2) e que têm a idade oficial para frequentar (6-12 / 13-17) e a população no mesmo grupo etário
Relação alunos/professor	Número médio de alunos que são assistidos por um professor neste nível de ensino
Taxa de Analfabetismo	Proporção entre a população de 15 anos e mais que não sabe ler e escrever em nenhuma língua e a população desse grupo etário
Níveis Escolares	EP1 - 1ª/5ª Classe; EP2 - 6ª/7ª Classe; ESG1 - ESG 1º ciclo, 8ª/10ª Classe; ESG2 2º ciclo, 11ª/12ª classe

6 – SAÚDE

Quadro 6.1 - Infraestruturas de Saúde, por Tipo, no Distrito e na Província - 2008-2010

Infraestruturas	Distrito			Província		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Unidades Sanitárias Públicas						
Hospital Central	-	-	-	-	-	-
Hospital Psiquiátrico	-	-	-	-	-	-
Hospital Provincial	-	-	-	1	1	-
Hospital Rural	-	-	-	1	-	-
Hospital Geral	-	-	-	-	-	-
Hospital Distrital	1	1	-	3	3	-
Centros de Saúde	9	8	-	81	73	-
Postos de Saúde	1	-	-	11	-	-
Equipamento						
Total de Camas Gerais	77	102	-	1,156	1,033	-
Camas da Maternidade	57	47	-	433	369	-
Camas por 1000 Habitantes	0.3	0.4	-	0.8	0.7	-

Fonte: MISAU - Direcção de Planificação e Cooperação

Quadro 6.2 - Variação em % das Infraestruturas de Saúde, por Tipo, no Distrito e na Província - 2009-2010

Infraestruturas	Variação em % no Distrito 2010/2009	Variação em % na Província 2010/2009	Dist/Prov (em %)	
			2009	2010
Unidades Sanitárias Públicas				
Hospital Central	-	-	-	-
Hospital Psiquiátrico	-	-	-	-
Hospital Provincial	-	-	-	-
Hospital Rural	-	-	-	-
Hospital Geral	-	-	-	-
Hospital Distrital	-	-	33.3	-
Centros de Saúde	-	-	11.0	-
Postos de Saúde	-	-	-	-
Equipamento				
Total de Camas Gerais	-	-	9.9	-
Camas da Maternidade	-	-	12.7	-
Camas por 1000 Habitantes	-	-

Fonte: MISAU - Direcção de Planificação e Cooperação

Quadro 6.3 - Atendimento Saúde Materno - Infantil no Distrito e na Província - 2008-2010

Tipo de Atendimento	Distrito			Província		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Consultas Pré-Natais: 1as Consultas	14,899	15,699	16,653	79,176	86,725	94,186
Taxa de Cobertura	109.4	106.0
Partos Institucionais	7,258	6,926	8,273	40,629	43,360	49,855
Taxa de Cobertura	59.2	60.4
Consultas pós - parto	10,519	10,207	10,717	56,237	53,900	58,473
Taxa de Cobertura	85.8	83.7
Taxa de Cobertura	142.7	128.7

Fonte: MISAU - Direcção de Planificação e Cooperação

Nota: As taxas de cobertura foram calculadas com base na população de 2008 projectada a partir do Recenseamento Geral da População de 2007

Quadro 6.4 - Variação em % do Atendimento Saúde Materno - Infantil, 2009-2010

Tipo de Atendimento	Variação em % no Distrito 2010/2009	Variação em % na Província 2010/2009	Dist/Prov (em %)	
			2009	2010
Consultas Pré-Natais: 1as Consultas	6.1	8.6	18.1	17.7
Partos Institucionais	19.4	15.0	16.0	16.6
Consultas pós - parto	5.0	8.5	18.9	18.3

Fonte: MISAU - Direcção de Planificação e Cooperação

Quadro 6.5 - Programa Alargado de Vacinação e Taxas de Cobertura, 2008-2010

Programa Alargado de Vacinação	Distrito			Província		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
BCG realizado	9,576	12,866	12,036	51,057	74,393	72,648
Taxa de cobertura	87.9	85.4
DPT/Hep.B 3ª DOSE realizado	8,401	11,974	6,451	42,896	63,105	40,985
Taxa de cobertura	79.1	73.6
SARAMPO (VAS) realizado	7,838	11,194	9,056	39,255	59,316	55,266
Taxa de cobertura	73.8	67.4

Fonte: MISAU - Direcção de Planificação e Cooperação

Nota: As taxas de cobertura foram calculadas com base na população de 2008 projectada a partir do Recenseamento Geral da População de 2007

Quadro 6.6 - Variação em % do Programa Alargado de Vacinação, 2009-2010

Programa Alargado de Vacinação	Variação em % no Distrito 2010/2009	Variação em % na Província 2010/2009	Dist/Prov (em %)	
			2009	2010
BCG realizado	-6.5	-2.3	17.3	16.6
DPT/Hep.B 3ª DOSE realizado	-46.1	-35.1	19.0	15.7
SARAMPO (VAS) realizado	-19.1	-6.8	18.9	16.4

Fonte: MISAU - Direcção de Planificação e Cooperação

Metadados: Conceitos e Definições

Saúde Materno - Infantil	Programa com objectivo de acompanhar o estado de saúde de mulheres grávidas às primeiras 6 semanas por parto e crianças até 5 anos
Consulta Externa	Entrevista de um médico com um doente para fins de exame diagnóstico, prognóstico e tratamento
Taxa de cobertura	Percentagem da população alvo de um programa que foi efectivamente abrangido pelos serviços de saúde

7 - AGRICULTURA

Quadro 7.1 - Número de Explorações Agro-pecuárias no Distrito e na Província, Segundo o Tipo de Explorações Agro-Pecuárias e % em relação ao Total - 2010

	Distrito	Província	Dist/Prov %
	Número de Explorações	Número de Explorações	
Pequenas e Médias	53,487	265,436	20.2
Grandes	12	50	24.0
Total	53,499	265,486	20.2

Fonte: INE & MINAG - II Censo Agro-pecuario, 2010/2011

Quadro 7.2 - Número de Explorações Agro-pecuárias Com Culturas Alimentares Básicas no Distrito e Província, Segundo o Tipo de Explorações Agro-pecuárias e % em Relação ao Total - 2010

	Distrito	Província	Dist/Prov %
	Número de Explorações	Número de Explorações	
Pequenas e Médias	50,401	253,234	19.9
Grandes	9	28	32.1
Total	50,410	253,262	19.9

Fonte: INE & MINAG - II Censo Agro-pecuario, 2010/2011

Quadro 7.3 - Área Cultivada de Culturas Alimentares Básicas no Distrito e Província, Segundo o Tipo de Explorações Agro-pecuárias e % em Relação ao Total - 2010

	Distrito	Província	Dist/Prov %
	Área Cultivada	Área Cultivada	
Pequenas e Médias	132,524	553,112	24.0
Grandes	327	2,788	11.7
Total	132,851	555,900	23.9

Fonte: INE & MINAG - II Censo Agro-pecuario, 2010/2011

8 – CADASTRO DE EMPRESAS - FUE

Quadro 8.1 - Número de Unidades Estatísticas, por Principais Ramos de Actividade e Pessoal ao Serviço no Distrito - 2008-2010

Código CAE Divisão	Descrição da Actividade	Nº de Unidades Estatísticas			Pessoal ao Serviço		
		2008	2009	2010	2008	2009	2010
01	Agricultura, produção animal, caça, actividades dos serviços relacionados	2	2	-	716	716	-
02	Silvicultura e exploração florestal	-	-	-	-	-	-
03	Pesca e aquacultura	-	-	-	-	-	-
05	Extracção de hulha	-	-	-	-	-	-
06	Extracção de petróleo bruto e gás natural	-	-	-	-	-	-
07	Extracção e preparação de minérios metálicos	-	-	-	-	-	-
08	Outras indústrias extractivas	-	-	-	-	-	-
09	Actividades dos serviços relacionados com as indústrias extractivas	-	-	-	-	-	-
10	Indústrias alimentares	46	47	47	696	717	720
11	Indústria das bebidas	-	1	-	-	7	-
12	Indústria do tabaco	-	-	-	-	-	-
13	Fabricação de têxteis	-	-	-	-	-	-
14	Indústria do vestuário	1	1	1	2	2	2
15	Indústria do couro e dos produtos do couro; indústria do caçado	-	-	-	-	-	-
16	Industria da madeira e da cortiça excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria	-	-	-	-	-	-
17	Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos	-	-	-	-	-	-
18	Impressão e reprodução de suportes gravados	-	-	-	-	-	-
19	Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	-	-	-	-	-	-
20	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais (excepto produtos farmacêuticos)	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE - Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE)

Quadro 8.1 - Número de Unidades Estatísticas, por Principais Ramos de Actividade e Pessoal ao Serviço no Distrito - 2008-2010

Código CAE Divisão	Descrição da Actividade	Nº de Unidades Estatísticas			Pessoal ao Serviço		
		2008	2009	2010	2008	2009	2010
21	Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações	-	-	-	-	-	-
22	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	2	2	2	4	4	4
23	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	1	1	1	68	68	68
24	Indústrias metalúrgicas de base	-	-	-	-	-	-
25	Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos	2	2	2	9	9	9
26	Fabricação de equipamentos informáticos, equipamentos para comunicação, produtos electrónicos e ópticos	-	-	-	-	-	-
27	Fabricação de equipamento eléctrico	1	1	1	5	5	5
28	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	-	-	-	-	-	-
29	Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques e componentes para veículos automóveis	-	-	-	-	-	-
30	Fabricação de outro equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
31	Fabricação de mobiliário e de colchões	9	7	7	95	49	49
32	Outras indústrias transformadoras	-	-	-	-	-	-
33	Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-
35	Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	-	-	-	-	-	-
36	Captação, tratamento e distribuição de água	-	-	-	-	-	-
37	Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais	-	-	-	-	-	-
38	Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais	-	-	-	-	-	-
39	Descontaminação e actividades similares	-	-	-	-	-	-
41	Promoção imobiliária (desenvolvimento de projectos de edifícios); construção	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE - Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE)

Quadro 8.1 - Número de Unidades Estatísticas, por Principais Ramos de Actividade e Pessoal ao Serviço no Distrito - 2008-2010

Código CAE Divisão	Descrição da Actividade	Nº de Unidades Estatísticas			Pessoal ao Serviço		
		2008	2009	2010	2008	2009	2010
42	Engenharia civil	-	-	-	-	-	-
43	Actividades especializadas de construção	-	-	-	-	-	-
45	Comércio por grosso e a retalho; manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	1	2	2	3	4	4
46	Comércio por grosso (inclui agentes), excepto de veículos automóveis e motociclos	1	1	1	1	1	1
47	Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos	128	126	124	243	239	233
49	Transportes terrestres; transportes por oleodutos ou gasodutos	-	-	-	-	-	-
50	Transportes por água	-	-	-	-	-	-
51	Transportes aéreos	-	-	-	-	-	-
52	Armazenagem e actividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)	-	-	-	-	-	-
53	Actividades postais e dos correios	-	-	-	-	-	-
55	Alojamento	1	1	2	13	13	13
56	Restauração e similares	44	44	44	93	93	93
58	Actividades de edição	-	-	-	-	-	-
59	Actividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de edição de música e gravação de som	-	-	-	-	-	-
60	Actividades de rádio e de televisão	-	-	-	-	-	-
61	Telecomunicações	-	-	-	-	-	-
62	Consultoria e programação informática e actividades relacionadas	-	-	-	-	-	-
63	Actividades dos serviços de informação	-	-	-	-	-	-
64	Actividades de serviços financeiros (excepto seguros e fundos de pensões)	-	-	-	-	-	-
65	Seguros, resseguros e fundos de pensões (excepto segurança social obrigatória)	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE - Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE)

Quadro 8.1 - Número de Unidades Estatísticas, por Principais Ramos de Actividade e Pessoal ao Serviço no Distrito - 2008-2010

Código CAE Divisão	Descrição da Actividade	Nº de Unidades Estatísticas			Pessoal ao Serviço		
		2008	2009	2010	2008	2009	2010
66	Actividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros	-	-	-	-	-	-
68	Actividades imobiliárias	-	-	-	-	-	-
69	Actividades jurídicas e de contabilidade	-	-	-	-	-	-
70	Actividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão	-	-	-	-	-	-
71	Actividades de arquitectura, de engenharia e técnicas afins; actividades de ensaios e de análises técnicas	-	-	-	-	-	-
72	Actividades de investigação científica e de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
73	Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião	-	-	-	-	-	-
74	Outras actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-	-	-	-	-	-
75	Actividades veterinárias	-	-	-	-	-	-
77	Actividades de aluguer	-	-	-	-	-	-
78	Actividades de emprego	-	-	-	-	-	-
79	Agências de viagem, operadores turísticos e outros serviços de reservas e actividades relacionadas	-	-	-	-	-	-
80	Actividades de investigação e de segurança	-	-	-	-	-	-
81	Actividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins	-	-	-	-	-	-
82	Actividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas	-	-	-	-	-	-
84	Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	33	33	33	998	998	998
85	Educação	88	88	88	820	823	823
86	Actividades de saúde humana	14	14	14	88	88	88
87	Actividades de acção social com alojamento	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE - Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE)

Quadro 8.1 - Número de Unidades Estatísticas, por Principais Ramos de Actividade e Pessoal ao Serviço no Distrito - 2008-2010

Código CAE Divisão	Descrição da Actividade	Nº de Unidades Estatísticas			Pessoal ao Serviço		
		2008	2009	2010	2008	2009	2010
88	Actividades de acção social sem alojamento	-	-	-	-	-	-
90	Actividades de teatro, de música, de dança e outras actividades artísticas	1	1	1	-	0	-
91	Actividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras actividades culturais	-	-	-	-	-	-
92	Lotarias e outros jogos de aposta	-	-	-	-	-	-
93	Actividades desportivas, de diversão e recreativas	-	-	-	-	-	-
94	Actividades das organizações associativas	12	12	12	154	154	154
95	Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico	-	-	-	-	-	-
96	Outras actividades de serviços pessoais	-	-	-	-	-	-
99	Actividades dos organismos internacionais e outras instituições	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE - Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE)

Metadados: Conceitos e Definições

FUE	<i>Instrumento de coordenação e harmonização dos inquéritos estatísticos, integrando a informação sobre as Empresas, Instituições Sem Fins Lucrativos e Administração Pública, existentes em registos administrativos e nos vários ficheiros estatísticos criados no âmbito das operações estatísticas desenvolvidas pelo INE.</i>
CAE	<i>Documento/instrumento de coordenação/enumeração estatística onde são agrupadas e ordenadas todas as actividades produtivas e não só, através da atribuição de um código alfanumérico específico.</i>

9 – FINANÇAS E INVESTIMENTO

Quadro 9.1 - Número de Bancos que operam no Distrito - 2007-2011

Bancos	Distrito				
	2007	2008	2009	2010	2011
Bancos	-	-	-	-	0

Fonte: Banco de Moçambique

Quadro 9.2 - Número de Bancos que operam na Província - 2007-2011

Bancos	Província				
	2007	2008	2009	2010	2011
Bancos	14	14	17	20	23

Fonte: Banco de Moçambique

Quadro 9.3 -Variação em % dos Bancos do Distrito em relação a Província, 2007-2011

Bancos	Distrito/Província				
	2007	2008	2009	2010	2011
Bancos	-	-	-	-	0.0

Fonte: Banco de Moçambique

Quadro 9.4 - Crescimento em % dos Bancos que operam no Distrito 2010-2011

Bancos	Crescimento em % no Distrito	Crescimento em % na Província
	2011/2010	2011/2010
Bancos	-	15.0

Fonte: Banco de Moçambique